

PERFIL DOS USUÁRIOS VACINADOS CONTRA PAPILOMAVIRUS HUMANO NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAL, BELÉM-PA.

INTRODUÇÃO: O papilomavirus humano (HPV) pertencente à família *Papillomaviridae* e tem tropismo por pele e as mucosas, caracterizando-se como a infecção sexualmente transmissível (IST) mais comum no mundo.¹ Há registro de mais de 200 subtipos virais alguns dos quais podem causar verrugas anogenitais ou vários tipos de câncer, especialmente, o câncer de colo uterino (CCU).¹ Iniciativas globais baseadas na vacinação têm sido realizadas contra a infecção pelo HPV, obtendo-se bons resultados a longo prazo na imunoprevenção de meninos e meninas com a disponibilização vacinas: bivalente (bHPV), quadrivalente (qHPV) e nonavalente (9vHPV).² No Brasil, a vacina HPV quadrivalente (subtipos 6,11,16,18) foi introduzida no Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde em 2014.³ Entre 2024 e 2025, ocorreu a ampliação da recomendação do imunizante a grupos de especiais ou de vulnerabilidade são recebidos no Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE),⁴ sendo elegíveis a vacinação: pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA), pacientes oncológicos, transplantados, hematológicos, candidatos a transplante de órgão sólidos, paciente em uso de imunossupressores, dentre outros.⁴ Partindo-se do princípio da importância da Imunização e dos serviços de saúde/enfermagem ao atendimento de pacientes imunocomprometidos e frente ao atendimento do CRIE no estado do Pará, e para o conhecimento do tipo de demanda atendida na instituição, e objetivando a ampliação da informação quando os pacientes que atendem o critério para receber a vacina HPV em três doses, não necessitando comparecer no CRIE, este estudo tem como **OBJETIVO:** traçar o perfil epidemiológico dos pacientes para vacinação contra HPV com esquema de três doses em um Centro de Referência de Imunobiológicos, no município de Belém, no estado do Pará.

METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva, baseada no checklist Strobe⁶. Foram usados dados secundários de pacientes atendidos no CRIE em seu funcionamento em hospital de referência em oncologia e transplantes de órgãos, no município de Belém, no estado do Pará, no período de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2025. Foram elegíveis os participantes a partir de 2 anos de idade, com CID-10 que seja elegível ao recebimento da vacina quadrivalente HPV em três doses e que necessitasse fazer o imunobiológico no CRIE, residentes no estado do Pará. Foram excluídos pacientes que receberam apenas duas doses, tais como crianças de 9 a 14 anos vítima de abuso sexual, pois conforme PNI deveriam receber duas doses da vacina do HPV. Os dados foram obtidos no dia 01 de abril de 2026, através do banco de dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), sistema de monitoramento do Ministério da Saúde, através do Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis / Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente / Ministério da Saúde, além do Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde (DEMAS), dispensando-se aprovação do comitê de ética. Foram coletadas as variáveis: país de residência, Estado, idade do cidadão no momento da vacinação, sexo, raça/cor, imunobiológico. Posteriormente, os dados foram exportados em planilha de Excel, versão 2603, com dupla checagem e realizado para geração de tabelas. Para a análise dos dados, foi aplicada estatística descritiva dos casos com exibição de frequência e número absoluto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: entre os anos de 2024 e 25, 800 pacientes realizaram 3 doses da vacina contra o

HPV, destes 774 (97%) foram provenientes do estado do Pará, porém foi possível observar atendimento de usuários de outros Estados em menor frequência no serviço, respeitando a universalidade do SUS. Quanto a idade dos pacientes atendido variou entre 2 a 60 anos, com predominância de na faixa etária de 21 a 50 anos com 91%, distribuindo entre: 22% da faixa etária de 21 a 30 anos, 31 a 40 anos com 40%, 41 a 50 anos com 22%, evidencia – se que a faixa etária é predominantemente de população economicamente ativa, observa-se o registro de pacientes como faixa etária de 9 a 45 anos, conforme preconização do MS em 2014, através do manual do CRIE², todavia destaca-se o registro de pacientes que receberam a vacina na idade de 2 a 8 anos e acima de 45 anos, devido a patologia papilomatose laríngea, visto que a administração da vacina HPV tem ação terapêutica perante a patologia e sendo liberada posteriormente pelo PNI do MS da nota técnica nº 41/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS.⁴ Quanto a raça autodeclarada, 39% de pessoas parda, 21% de cor amarelo, 12% branco, 3% preto e 25% sem registro no sistema de informação, destacou-se a cor parda dos pacientes atendidos no CRIE, todavia notou-se que em 25% não houve registro da raça/cor, ressalta -se que a informação é de grande relevância para dados epidemiológicos é importante salientar que a variável raça/cor é autodeclarada, reflete a percepção do indivíduo e não necessariamente o fenotipo.⁶ Interessantemente, percebeu-se a completude de esquema vacinal de 3 doses maior no sexo masculino 56% em relação ao sexo feminino 44%, percebeu-se um maior registro de pacientes do sexo masculino, sendo que a vacina HPV inicialmente foi indicada a pessoas do sexo feminino, com a finalidade da neoplasia do colo do útero e com a ampliação do sexo e da faixa etária proporcionará benefício a população vacinada, contra o vírus do HPV estando em consonância com a Sociedade Brasileira de Imunização, pois o imunizante tem o objetivo primário de proteger as mulheres do câncer cervical. No entanto, na medida em que foram encontradas evidências de que o HPV também causa doenças na população masculina, os homens passaram a ser reconhecidos como vítimas do vírus, em vez de apenas transmissores.⁷ Dados relacionado a patologia / CID 10 dos pacientes foram de pessoas que vivem com HIV / AIDS (41%), em uso de medicação imunossupressoras (32%), em uso de PrEP (10%) e oncológico (8%). Evidencia-se que os pacientes que convivem com HIV/AIDS foram prevalentes na pesquisa, ressalta-se que essa clientela apresenta maior frequência de infecções múltiplas, verrugas anogenitais, lesões intraepiteliais e neoplasias anogenitais decorrentes da infecção por HPV.⁸ Infelizmente, o menor registro são de pacientes oncológicos, apesar do CRIE ter seu funcionamento dentro de uma unidade hospitalar de referência oncológica, nota-se que os profissionais do hospital oncológico necessitam de orientações para encaminharemos os pacientes que se enquadram no perfil. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os cânceres associados ao HPV continuam sendo um grande desafio a Saúde Pública do Brasil, principalmente, na região norte, devido à inequidade de acesso, pobreza e extensão territorial. A vacina continua sendo a principal fonte de prevenção primária a variados cânceres e, atualmente, também secundária ao câncer de colo uterino, ofertada pelo Programa Nacional de Imunização do Ministério da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Neste estudo foi possível observar que apesar do CRIE localizar-se em uma instituição referência em oncologia e transplantados no estado do Pará, a maior demanda atendida foi referente à pacientes convivendo com HIV / AIDS ou em uso de droga imunossupressora (demanda externa). Isso ratifica alguns pontos relevantes, primeiramente, que há consolidação das políticas de saúde mesmo que as incorporações de ampliação da vacina sejam recentes e destinadas a populações específicas e minoritárias. Além disso, que os profissionais estão

informados, atualizados e encaminhando os pacientes oportunamente e, em por seguinte conhecer o perfil da demanda é essencial para planejamento de ampliação do serviço no CRIE. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O enfermeiro tem papel chave na atenção primária quanto a imunoprevenção, mas pouco se fala da atuação desse profissional no CRIE. O enfermeiro tem autonomia legal de avaliar, prescrever e aprazar os imunobiológicos especiais conforme manual do Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais do Programa Nacional de Imunização, assim como controlar o estoque, distribuição e planejamento de imunobiológicos mais específicos. Para isso, conhecer o perfil de sua demanda, especialmente, na previsão e provisão de imunobiológicos para uma melhor gestão institucional adequada e oportuna aos usuários.

Descritores (DeCS – ID): Centros de Referência [DDCS061009], Papilomavírus Humanos [D000094302], Vacinação [D014611]

Modalidade: (x) estudo original () desenvolvimento tecnológico
() relato de experiência () revisão da literatura

Eixo Temático: Eixo 7 – Imunização/ Vacinas e Imunobiológicos.

REFERÊNCIAS:

1. Ministério da Saúde. HPV [Internet]. Ministério da Saúde. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hpv>
2. Estimativa [Internet]. Instituto Nacional de Câncer - INCA. Available from: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa>.
3. HPV [Internet]. Ministério da Saúde. 2026. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/campanhas-da-saude/2025/hpv>
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde: volume 1 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024.
5. Home - SBIm [Internet]. sbim.org.br. Available from: <https://sbim.org.br/>
6. DEMAS [Internet]. Ministério da Saúde. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas>

7. Malta M, Cardoso LO, Bastos FI, Magnanini MMF, Silva CMFP da. STROBE initiative: guidelines on reporting observational studies. *Revista De Saude Publica* [Internet]. 2010 Jun 1;44(3):559–65. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20549022/>
8. Carvalho NS de, Silva RJ de C da, Val IC do, Bazzo ML, Silveira MF da. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: infecção pelo papilomavírus humano (HPV). *Epidemiologia e Serviços de Saúde* [Internet]. 2021 Mar 15;30(spe1). Available from: <https://www.scielo.br/pdf/ress/v30nspe1/2237-9622-ress-30-esp1-e2020790.pdf>
9. icarostrobel. STROBE Checklist Portuguese [Internet]. Scribd. 2026 [cited 2026 Apr 13]. Available from: <https://pt.scribd.com/document/840705673/STROBE-Checklist-Portuguese>
10. 6 a edição MINISTÉRIO DA SAÚDE MANUAL DOS CENTROS DE REFERÊNCIA PARA IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS V E N D A P R O I B I D A V E N D A P R O I B I D A [Internet]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/manual-dos-centros-de-referencia-para-imunobiologicos-especiais-6a-edicao>
11. Entenda o novo Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações [Internet]. Ministério da Saúde. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/junho/entenda-o-novo-sistema-de-informacao-do-programa-nacional-de-imunizacoes>

¹ Especialista em oncologia e terapia intensiva. Enfermeiro, Coordenadora do Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE HOL). Secretaria Estadual de Saúde Pública do Estado do Pará. e-mail: enfermeiraolivera@yahoo.com.br

² Doutora em Genética e Biologia Molecular. Docente, Programa de Pós Graduação em Enfermagem – Universidade Federal do Para -UFPA .